



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Produções Culturais Surdas no Contexto da Educação Bilíngue
<b>Autor</b>	RÚBIA TAÍS JOHANN
<b>Orientador</b>	LODENIR BECKER KARNOPP

## **Produções Culturais Surdas no Contexto da Educação Bilíngue**

Pesquisa realizada pela bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ/UFRGS) Rúbia Taís Johann, vinculada ao projeto “Produções Culturais Surdas no Contexto da Escola Bilíngue” (MCTI/CNPQ/Universal, Processo 454906/2014-5) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenado pela professora Dra. Lodenir Becker Karnopp, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Além disso, também conta com a participação do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES). Tal projeto propõe, como objetivo geral, uma análise da circulação e do consumo de artefatos culturais em contextos da educação bilíngue para surdos nos espaços da educação básica.

Metodologicamente, para a realização da investigação, o foco de pesquisa são as escolas especiais de surdos, pois nesses espaços, artefatos culturais surdos vêm sendo produzidos, circulam e geram efeitos entre os alunos e professores. São coletados dados de 13 escolas de surdos do Rio Grande do Sul, sendo elas de diferentes esferas: particular, pública estadual e pública municipal. No primeiro momento, acontece o contato com as escolas para a apresentação da pesquisa e solicitação da autorização das mesmas, bem como são feitos esclarecimentos das questões éticas. No segundo momento, são observados o cotidiano escolar dessas escolas, baseando-se em um protocolo básico. São observados, no mínimo, quatro turnos de atividade em cada escola, podendo ser em espaços formais ou informais. As observações são registradas em um diário de campo e, quando autorizada pelos sujeitos da pesquisa e seus responsáveis, também são filmadas, a fim de coletar artefatos da cultura surda em movimento e materiais visuais para a análise. No terceiro momento, previsto para o segundo semestre de 2016, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com, no mínimo, 10 alunos e 2 professores de cada escola. No decorrer das etapas, também são coletados materiais produzidos – impressos ou digitais - que circulam e são consumidos nas escolas investigadas.

Por fim, todos esses materiais serão analisados com foco no objetivo geral e nos objetivos específicos da pesquisa. Após a análise, as escolas terão um retorno com devolução e discussão dos resultados encontrados, a fim de problematizar práticas de bilinguismo e possibilidades de planejamento de políticas curriculares bilíngues para surdos. A sistematização de tal ação ocorrerá através de atividades de extensão, cursos e oficinas nas universidades componentes da pesquisa, em parceria com as escolas participantes. A presente pesquisa está na sua segunda etapa que consiste nas observações das escolas e na coleta dos materiais. Como bolsista, neste momento, participo da coleta de dados em diferentes escolas de Porto Alegre, produzindo registros (relatório de campo) e filmagens desses espaços.

Em 2015, como projeto piloto desta pesquisa, foram feitas entrevistas com 18 alunos surdos em uma das escolas pesquisadas. Como resultado parcial destaco que: (a) para os alunos, a língua de sinais e a cultura são as palavras com as quais relacionam a surdez, embora a deficiência ainda é a palavra que recebe mais destaque nessa relação; (b) 70% dos alunos entrevistados já tiveram reprovações em sua vida escolar; (c) a maioria dos alunos aponta que sinalizaram pela primeira vez na escola de surdos; (d) a maioria dos alunos apontam que os professores utilizam a LIBRAS na sala de aula.